Sistemas Computacionais Distribuídos

Prof. Marcos José Santana SSC-ICMC-USP

São Carlos, 2008

Grupo de Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente

Departamento de Sistemas de Computação - SSC

Sistemas Computacionais Distribuídos

Servidores de Arquivos

Conteúdo

- Servidor de Arquivos
- Razões para a Adoção de Servidores de Arquivos
- Problemas Básicos Introduzidos com os Servidores de Arquivos
- Organização Geral dos Sistemas de Arquivos [com uso de Servidores de Arquivos]
- Organização Física de um Servidor de Arquivos
- Organização Lógica de um Servidor de Arquivos
- Divisão de Responsabilidades

Servidores de Arquivos

- Sistemas Computacionais Distribuídos
 - Cliente-Servidor: processos;
 - Clientes: requisitam serviços;
 - Servidores: trabalho especializado.

Servidor de Arquivos

- Processo (servidor) X Máquina (servidora);
- Gerencia o armazenamento e o acesso a arquivos;
- ◆ Diferentes níveis de implementação (baixo nível → alto nível)
- **Vantagens x Desvantagens**(flexibilidade → especialização)
- Aspectos de segurança, confiabilidade, uso, desempenho

Servidor de Arquivos

Servidor de arquivos

Serviço de arquivos + Serviço de diretórios

(Podem ou não estar na mesma máquina)

Vantagens X Desvantagens

Razões para a Adoção de Servidores de Arquivos

- Economia:
 - estações de trabalho podem ser sem disco;
- Compartilhamento de informação: base para informações;
- Mobilidade dos usuários: flexibilidade de acesso;
- Base para a implementação de outros servidores:
 - servidor de impressão, e-mail, web, etc.
- Melhor adequação do uso do equipamento de alto custo:
 - equipamentos especializados.

Segurança:

Controle de acesso

"abelhudos"

Confiabilidade:

Hardware

Software

Hardware:

```
equipamento utilizado (disco, processador, memória); comunicação (rede de interconexão); etc.
```

Software:

```
proteção;
recuperação de arquivos;
controle de concorrência;
etc.
```

Desempenho:

Hardware: desempenho dos componentes individuais;

Software: organização geral do servidor;

- Tempo de resposta: métrica principal;
- Acesso dos clientes: concorrência, carga de trabalho;
- Busca de informações no disco: uso de caches;
- Divisão de responsabilidades!

Divisão de responsabilidades:

O que executa no cliente;

O que executa no servidor

(arquivo x diretório).

- Configurações básicas
 - Centralizado:
 - Um único servidor;
 - Forma mais simples;
 - Transparência facilitada;
 - Problemas de confiabilidade;
 - Problemas de desempenho.

- Configurações básicas
 - Múltiplos servidores:
 - Conjunto de servidores;
 - Trabalham isoladamente;
 - Conjunto de ambientes com transparência local;
 - Maior flexibilidade;
 - Pode haver distribuição de carga (estática);
 - Problemas de confiabilidade (um pouco melhor ?);
 - Problemas de desempenho.

- Configurações básicas
 - Distribuídos:
 - Conjunto de servidores;
 - Trabalham em cooperação;
 - Maior confiabilidade;
 - Maior disponibilidade de arquivos;
 - Maior complexidade;
 - Problemas de desempenho podem permanecer;
 - Transparência é global.

- Configurações básicas
 - Distribuídos:
 - Conjunto de servidores;
 - Trabalham em cooperação;
 - Maior confiabilidade;
 - Maior disponibilidade de arquivos;
 - Maior complexidade;
 - Problemas de desempenho podem permanecer;
 - Transparência é global.

Obs.: maior parte dos sistemas é centralizada ou independente

Máquina servidor

Servidor de Arquivos
Interface de cliente

S.A.

I.C.

Rede Sistema de Comunicação

S.C.

Máquina cliente

Aplicação de usuário

- ◆ S.A. → armazena e gerencia arquivos e diretórios
- I.C. → conjunto de primitivas disponíveis ao software cliente para acesso ao "sistema de arquivos"
- S.C. → interconexão física + protocolos de comunicação
- ◆ C. → cliente:
 - é o software de controle executando na estação de trabalho; implementa interface para o programa do usuário.
- ♦ 🖊 A.U. → programa de aplicação do usuário.

• Estações sem disco \rightarrow todo acesso a arquivos

acesso ao servidor remoto;

arquivos armazenados em "caches" locais.

Caches:

servidor;

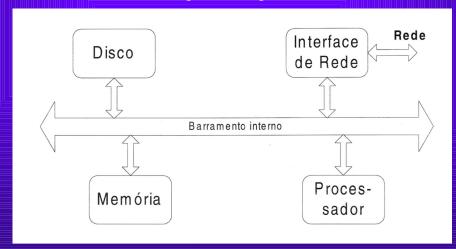
cliente:

disco local; memória.

Organização Física de um Servidor de Arquivos

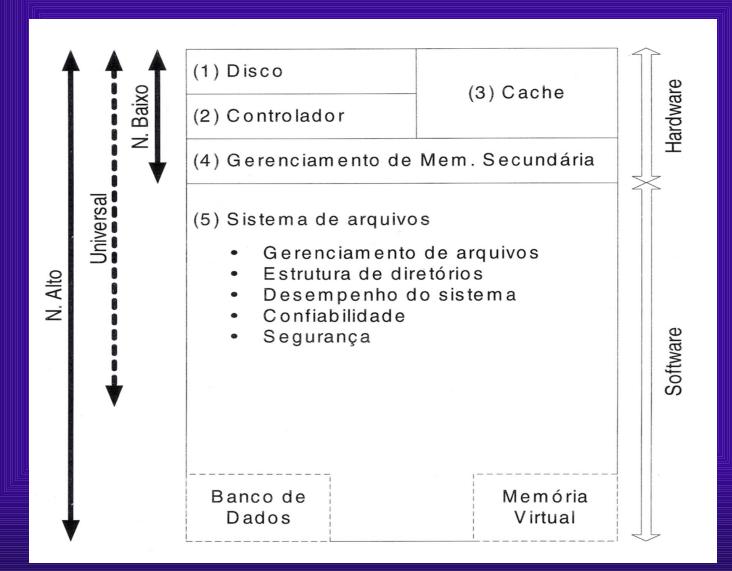
Normalmente tem-se uma E.T. mais sofisticada, com:

- Mais capacidade de processamento;
- Capacidade de armazenamento em massa;
- Capacidade de memória principal.



Na busca de melhor desempenho, tem-se: Interface \rightarrow F.E.P. (Front End Processor)

Organização Lógica de um Servidor de Arquivos



Organização Lógica de um Servidor de Arquivos

- Disco físico: armazena os dados;
- Controlador de disco: coordena o acesso ao meio físico do disco;
- Cache: opcional \rightarrow melhora o desempenho;
- Gerenciamento de memória secundária:
 - Aloca espaço em disco;
 - Gerencia o cache;
- Sistema de arquivos:
 - Faz o gerenciamento geral de arquivos e diretórios;
 - Pode implementar ferramentas para atividades específicas, como por exemplo, banco de dados e memória virtual.

Divisão de Responsabilidades

- Parte importante no desenvolvimento de um servidor de arquivos;
- Define quais responsabilidades ficarão por conta do servidor, e quais serão deixadas para o cliente;
- Os serviços podem estar sob a responsabilidade de:

um único servidor; um conjunto de servidores (ex. s. arq. e s. dir.); ou no cliente.

De acordo com a Interface do Cliente tem-se:

- ◆ S.A. de baixo nível → implementa poucas tarefas, deixando o cliente livre para criar seu próprio "sistema de arquivos";
- ◆ S.A. de alto nível → implementa o sistema "quase" por completo; se deixar alguma liberdade ao cliente, esta é insignificante (pouca flexibilidade);
- ◆ S.A. Universal → meio termo: implementa uma base razoável, mas deixa o cliente livre para, por exemplo, usar diferentes sistemas operacionais.

Fim!